



Cinderela pop

Paula Pimenta

Download now

Read Online ➔

Cinderela pop

Paula Pimenta

Cinderela pop Paula Pimenta

Cintia é uma princesa dos dias atuais: antenada, com opiniões próprias, decidida e adora música. Essa princesa pop morava com os pais em um castelo enorme de onde via toda a cidade. Todas as noites, ela olhava pela janela, de onde ficava admirando a vista e sonhando com um príncipe que ainda não conhecia.

Porém, um dia, o castelo de Cintia desmoronou e com ele tudo à sua volta. Com a separação dos pais, ela vai morar com a tia, se afasta do pai e, principalmente, deixa de acreditar no amor.

Ela só não contava com um detalhe... Havia mesmo um belo príncipe encantando em sua história. E tudo o que ele mais queria era descongelar o coração da nossa gata (nada) borralheira!

Cinderela pop Details

Date : Published March 31st 2015 by Galera Record

ISBN : 9788501103581

Author : Paula Pimenta

Format : Paperback 160 pages

Genre : Romance, Young Adult

 [Download Cinderela pop ...pdf](#)

 [Read Online Cinderela pop ...pdf](#)

Download and Read Free Online Cinderela pop Paula Pimenta

From Reader Review Cinderela pop for online ebook

Carla Gonçalves says

Delicioso... A história infantil que nos fez sonhar enquanto crianças adaptada aos dias de hoje.

Lorena Miyuki says

Livro da #revezatona

Em uma palavra: Decepcionante.

É exatamente o mesmo conto do "Livro das Princesas", com pouquíssimas inclusões de algumas cenas que poderiam (e foram) muito dispensáveis.

Não teve acréscimo significativo nenhum.

Além disso, alguns detalhes me irritaram mais que o de costume, como a necessidade da menina ser "feminina", usar "rosa", "salto alto", etc, etc. Além da óbvia "ostentação de classe média alta" que sempre me deixa nervosa nos livros da Paula.

Dessa vez nem a escrita me fez gostar da história.

Débora Carolina (Perdida na Leitura) says

Resenha Cinderela Pop

“Cinderela Pop” faz parte de uma série de releituras, onde a Paula Pimenta traz famosos contos de fadas para os dias atuais. Aqui encontramos uma Cinderela que não acredita mais no amor, devido às decepções de sua mãe, gosta de usar preto e tênis All-Star e que trabalha como DJ nos fins de semana. Anterior à ele tivemos “A Princesa Adormecida”, referente à Bela Adormecida (que acabou não me conquistando) e “Princesa das Águas” como 3º volume, referente à Pequena Sereia.

Para aqueles que não sabem, “Cinderela Pop” é o mesmo conto que esteve presente no “Livro das Princesas”, e que lá era intitulado de “Princesa Pop”. E quando digo “o mesmo”, quero dizer que é exatamente igual com somente o adicional de um epílogo; o que me deixou levemente decepcionada, pois comprei esse volume acreditando que a autora teria escrito mais conteúdo, mas vida que segue.

Diferente do primeiro volume acredito que a autora soube utilizar melhor os elementos chave que compõem o conto e incorporá-los à sua narrativa. Direcionada para o público infanto-juvenil, conseguimos nos enxergar na protagonista e seus dilemas do ensino médio; com uma personalidade forte e determinada Cíntia também difere bastante da Cinderela original, nos fazendo torcer por seu “final feliz”. Apesar de sabermos que a vilã é a madrasta, que nesse conto é tão nojenta quanto a original, o pior personagem foi o pai de Cíntia, que me irritou num nível estratosférico, ao dar mais valor à nova família do que a própria Cíntia.

Com menos de 200 págs. o livro se qualifica como uma daquelas “leituras de um dia”, com a escrita da autora sendo leve e fluida e nos proporcionando momentos de descontração. Super recomendo o livro para

aqueles que estão à procura de algo agradável e rápido, que os deixe presos e seja super fofinho.

P.S.: Desculpas pela montanha de aspas que existem nessa resenha.

Mafi says

Um livro giríssimo, um recontar da Cinderela mas que desta vez troca os sapatos de cristal por All Stars!

Pena ser muito curto (120 páginas)..

(...)

Aqui não temos um sapato de cristal mas sim uns ténis all-star, nem uma abóbora que se transforma em carrossel e nem fadas madrinhas ou ratinhos! Mas alguns elementos da versão da Disney mantêm-se, inclusive o príncipe andar com um par de ténis à procura da sua princesa.

No fim, como sempre tudo acaba bem. Achei algumas partes muito corridas e resumidas mas é um livro que lê-se tão fluidamente que nem damos pelas páginas passar.

Pelo que vi, a autor tem mais livros com a Bela Adormecida e a Ariel. Espero que a Presença lance todos cá, porque quero lê-los!

Indicado a leitoras mais jovens ou a qualquer idade que ainda goste um conto de fadas!

<http://algodaodoceparaocerebro.blogspot...>

Bernardo Géó says

Jaja tem resenha! <3

Claudio Silva says

Sempre gostei de Contos de fadas. de alguma forma trás de volta o meu "eu" mais novo à tona; o sonhador, a criança, o alegre, o espontâneo e o inocente, características que talvez o meu "eu" de hoje esconde bem lá no fundo do coração ...

A escolha para ler este livro foi simplesmente essa, a promessa de trazer um conto de fadas para os dias de hoje, libertar esta "criança" feroz e energética e colorida em mim durante a leitura deste pequenino livro.

É claro, é um livro direccionado para pequeninos e isso pode-se ver com facilidade ao desenrolar as primeiras páginas, a história é conduzida de uma forma simples e muito previsível, é fiel ao conto de fadas que representa, tirando um ou outro pormenor, mas no geral arrancou um pequenino sorriso nos lábios graças à nostalgia que chegou até mim.

Acho que o meu "eu" pequenino iria gostar muito deste livro, tanto como o meu "eu" grande gostou e apreciou.

Isadora Moraes says

2.75 to 3

Fernanda says

Meu coração derreteu.

Ler Paula Pimenta sempre me faz sentir que tenho 9, 12, 16 e a idade que realmente tenho (que no momento é 19), só que tudo ao mesmo tempo, pelo simples fato de que a escrita de Paula transborda sentimento de uma maneira tão pura e completa que me faz sentir o mesmo.

O livro é lindinho demais e perfeito pra ler em uma tacada só.

Ler Paula Pimenta é sempre como retornar pra casa depois de passar um longo tempo fora. Reconfortante como abraço de mãe.

Ansiosa pelo filme que vai ter a princesa da Maísa.

Raquel Bernardes says

É uma versão actual do conto da Cinderela e que não imaginava gostar tanto como acabei por vir a gostar. Li num instante e claro que entre páginas ia imaginando esta situação de conto ser o mais actual possível e a imaginar aqueles ténis all-star a existirem nos pés realmente. Para quem não teve a oportunidade de o ler, aconselho vivamente a sua leitura, porque quem não gosta de uma boa história de conto de fadas?

<http://aviciadadoslivros.blogspot.pt/...>

Gabriella Small says

nunca li um livro tão rápido na minha vida acho que li em 2 horas no máximo e foi um livro incrível uma ótima releitura do clássico da Cinderla :D

Carla Marques says

Adorei este livro, pois não esperava uma história tão gira e ainda por cima, um conto da minha infância mas actualizado.

Acho que está muito bem adaptado e de leitura muito fácil, engraçado e muito cativante.

Opinião completa em: <http://aviciadadoslivros.blogspot.pt/...>

Henri Neto says

Primeira leitura de Maio finalizada, e o saldo não poderia ter sido mais positivo. Depois de sofrer semanas com a minha pior Ressaca Literária de todos os tempos, resolvi enfrentar o problema com artilharia pesada. E, para encarar esta guerra, contei com a ajuda de nada mais e nada menos do que Paula Pimenta. Não é surpresa nenhuma que simplesmente amo todos os livros já escritos pela mineira, então, quando "Princesa Pop" finalmente chegou aqui em casa - direto da editora - eu não tinha dúvidas: Iria parar tudo para ler mais um conto moderno de um clássico infantil com toda a visão doce e a narrativa gostosa da autora.

No segundo volume da série de adaptações dos Contos de Fadas, nós conhecemos a história de Cintia Dorello, conhecida também como DJ Cinderella, que já nos havia sido apresentada no conto "Princesa Pop", da antologia "O Livro das Princesas" (e que deu origem a ideia de toda esta nova saga de Paula Pimenta). Como eu disse na época, a versão que a autora criou para a história da Gata Borracheira foi - em disparada - a melhor narrativa do livro. Na época, me lembro de dizer exatamente o seguinte na resenha: "(...) "Princesa Pop" poderia muito bem ganhar uma edição só para ele - que com certeza eu compraria"... E, como a força do pensamento positivo é extremamente poderosa, foi exatamente isto o que aconteceu. Então, quando foi anunciado o projeto e que "Princesa Pop" ganharia um livro só para ele, com capítulos estendidos, fiquei bastante empolgado.

Basicamente, o material extra serve para nos apresentar de forma breve uma das próximas protagonistas da série. A participação da futura princesa é bem pequena, mas nem por isso tira o encanto da história. Todos os sentimentos que me arrebataram durante a primeira leitura retornaram com força total, e eu não sabia se torcia pelo final feliz de Cintia ou se invadia o livro e partia para os finalmente com o combo "infernai" - composto pela Madrastra + Pai da garota (este, principalmente, detentor do Prêmio de PIOR Figura Paterna de todos os tempo, além de ser o alvo do meu completo ódio e desprezo).

Enfim, mesmo conhecendo a trama e os personagens, foi muito bom reencontrar com eles mais uma vez. Existe algo tão simples, e ao mesmo tempo viciante, na narrativa de Paula Pimenta que - não importa o número de páginas - sempre vamos devorar as suas histórias. E foi isto o que aconteceu com "Cinderela Pop": Em duas horas, tinha voltado para a vida de Cintia, Fredy Prince e todos os outros. E foi uma sensação hiper gostosa, como se estivesse ido visitar velhos amigos. Pois é este o maior dom da autora: Ela nos faz não só acompanhar a vida de cada uma de suas criações... Ela nos transforma em amigos. E não existe nada melhor para curar uma forte Ressaca Literária do que isto.

Carina Carvalho says

Uma versão moderna do clássico da Cinderela. Bem adaptado aos nossos tempos. Amoroso

Ilariafiamma says

Una cosa oscena.

Daisy Rodrigues says

Nunca havia lido nada da Paula até então! Por ouvir inúmeros elogios sobre a autora minhas expectativas estavam lá no alto e, como vocês devem saber, isso é um risco enorme para quem é leitor. Mas diferente de outras experiências, não me decepcionei com a história! Acredito que a Paula conseguiu cumprir o papel que lhe fora proposto: modernizar a história clássica tão conhecida da Cinderela, sem perder a essência da personagem original e dos rumos que a vida dela leva.

A narrativa é contada do ponto de vista da Cíntia, então conseguimos acompanhar todos seus pensamentos a respeito das outras pessoas, as saudades que ela sente da mãe e da vida perfeita que tinha antes. Com essa visão, conseguimos "comprar" todo o drama que passa ao descobrir que a vida de contos de fadas que ela usufruía, não tinha nada de perfeita.

A narrativa da Paula é muito fluída, então o ritmo de leitura acaba se tornando bem rápido. O livro também é curto, tem apenas 156 páginas, o que firma ainda mais esse conceito. Por ser um conto estendido, nada é tão aprofundado no enredo. No início, acompanhamos a sucessão de fatos em flashbacks até chegarmos ao ponto crítico da história, onde Cíntia se vê no impasse da festa. Apesar disso, a história não se torna superficial. Paula Pimenta consegue convencer o leitor a simpatizar com a personagem e querer acompanhar a história, mesmo já sabendo o que acontece no conto de fadas real da Cinderela.

Quanto a comparação ao conto clássico, as alterações que a Paula fez foram muito sensatas e bem feitas. Tudo se encaixou e ela conseguiu provocar durante a leitura sentimentos iguais aos que temos em relação ao conto, como: não gostar nem um pouco da madrasta e as filhas cruéis, por exemplo, assim como sentir raiva dos castigos que a personagem principal sofre, mesmo que injustamente.

A autora ainda usa de artifícios modernos como o Twitter para o príncipe - que na verdade é um astro teen amado por todas as adolescentes do país - se comunicar com seus seguidores, assim como o Facebook também. Essa parte foi muito bem usada e criativa. Afinal, são artifícios que todo mundo usa hoje em dia e couberam totalmente no enredo.

Acho que por a história ser bem curtinha, o romance acaba não sendo tão convincente. O casal não tem muita sintonia e química, mas é, digamos, aceitável dada as circunstâncias da história real. Apesar desse ponto não tão positivo, consegui me divertir e muito com a história e ri em vários momentos!

Acredito que esse livro seja mais focado no público adolescente/início da juventude, mas mesmo assim não impede que qualquer um leia e se divirta com a história. A escrita da Paula consegue entreter e conquistar o leitor. Eu simplesmente adorei a experiência de leitura e espero ler mais livros da autora.

No geral, Cinderela Pop foi uma leitura bem proveitosa e divertida para mim. Além de trazer aquela nostalgia dos tempos que assistia os filmes clássicos da Disney na TV, o livro me trouxe momentos de puro divertimento! Não é um livro cheio de entraves no enredo que tornariam a história mais lenta, cansativa ou maior. Paula é rápida e objetiva. Acho que por isso acaba conquistando bastante o leitor. Eu fui conquistada pela história da Cíntia! Espero que você também.
